

Festival das Águas Dragon Boat promoveu experiências inéditas

Crianças de projetos sociais e neurodivergentes participaram da programação

Divulgação/Festival das Águas Dragon Boat Brasil

Por Clara Santa Rosa

O Festival das Águas Dragon Boat Brasil 2026 reforçou seu compromisso com a inclusão social, a educação e a sustentabilidade ao promover uma programação especial voltada para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atendidos por projetos sociais do Rio de Janeiro.

Durante o evento, realizado nos dias 20 e 21 de junho na Lagoa Rodrigo de Freitas, dezenas de crianças tiveram a oportunidade de participar de uma experiência única de aproximação com o esporte, a natureza e a conscientização ambiental. Entre as atividades programadas estiveram o Tour do Dragão, uma vivência guiada junto às embarcações de Dragon Boat, e ações de Educação Ambiental coordenadas pelo Instituto Três Romãs, desenvolvidas de forma lúdica, interativa e acessível.

Participaram da iniciativa crianças e adolescentes atendidos por importantes projetos e instituições sociais, entre eles o Instituto Roberto Maehler, projetos sociais da Rocinha e da Vila Olímpica Dias Gomes. Destaque especial para a participação da Rede Humaniza e Acolhe, que mobilizou 31 crianças neuro-



Evento na Lagoa promoveu experiência inédita para crianças em situação de vulnerabilidade

divergentes e suas famílias para vivenciarem essa experiência, reafirmando o compromisso do festival com a diversidade.

As atividades foram cuidadosamente planejadas para oferecer uma experiência segura, inclusiva e enriquecedora, respeitando as diferentes formas de aprendizagem, interação e participação de cada criança. A presença desse grupo reforçou o papel do festival como um espaço de integração, onde o esporte se tornou uma ponte fundamental para a

cidadania e o bem-estar de toda a família.

Mais do que apresentar uma modalidade esportiva milenar, o projeto buscou despertar nas crianças valores como respeito ao meio ambiente, trabalho em equipe, convivência coletiva e pertencimento social. A proposta transformou o contato com as águas da Lagoa em aprendizado.

Depoimento: Rede Humaniza e Acolhe

A Rede Humaniza e Acolhe

teve a alegria de participar do Festival das Águas Dragon Boat Brasil 2026, na Lagoa Rodrigo de Freitas, proporcionando a dezenas de crianças, adolescentes e suas famílias uma experiência marcada pela inclusão, acolhimento e convivência.

Ao longo do dia, nossos participantes puderam vivenciar atividades esportivas, momentos de lazer e integração, fortalecendo vínculos, ampliando horizontes e ocupando espaços que pertencem a todos. Mais do que um

evento, foi uma oportunidade de promover acessibilidade, conscientização e respeito às diferenças, reafirmando a importância de construirmos uma sociedade cada vez mais humana e inclusiva.

Cada sorriso e cada momento compartilhado reforçam a missão da Rede Humaniza e Acolhe: transformar vidas por meio do acolhimento, da inclusão e da valorização da diversidade.

Juntos, seguimos construindo pontes, derrubando barreiras e mostrando que a inclusão acontece quando todos têm a oportunidade de participar.

Legado social e ambiental

Encerrando a programação, o Festival das Águas Dragon Boat consolidou-se como uma iniciativa que vai além da prática esportiva, ao unir inclusão, educação e conscientização ambiental em um mesmo espaço. A participação de crianças, adolescentes e famílias assistidas reforçou o caráter transformador do evento, que utilizou o esporte como ferramenta de integração e desenvolvimento humano. A ação também evidenciou o potencial da Lagoa como cenário para atividades que promovem cidadania e acessibilidade, deixando um legado positivo para a comunidade.

PL do “Pézinho de Meia” para estudantes

Divulgação/CMRJ

Por Clara Santa Rosa

Com o objetivo de estimular a permanência e a conclusão escolar de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, cujas trajetórias educacionais estão frequentemente marcadas pela evasão, reprovação e distanciamento da escola, a Câmara do Rio volta a analisar, a partir de terça-feira (23), o Projeto de Lei 641/2025, que cria o programa “Pezinho de Meia”. A proposta institui uma política pública de incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, destinada a estudantes de baixa renda regularmente matriculados nos 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública municipal.

De autoria da vereadora Helena Vieira (PSDB), o projeto busca oferecer um estímulo concreto para que os alunos permaneçam na escola e concluam essa etapa da educação básica. A iniciativa é inspirada em programas de incentivo à permanência escolar já



Projeto de Lei busca incentivos para reduzir evasão escolar

adotados em outras esferas de governo e pretende atuar diretamente sobre fatores que contribuem para o abandono dos estudos, especialmente entre jovens que enfrentam dificuldades socioeconômicas.

“O foco nos anos finais é estratégico, pois é nesse período que os índices de abandono e

distorção idade-série tendem a aumentar, especialmente entre jovens oriundos de famílias de baixa renda. Por isso, ao vincular o incentivo à frequência e ao rendimento escolar, o Pezinho de Meia atua de forma preventiva e inclusiva, contribuindo para a formação de uma reserva finan-

ceira para o jovem, que poderá ser utilizada em seus projetos futuros”, explica a vereadora.

De acordo com o texto, o benefício funcionará como uma espécie de poupança educacional, acumulada ao longo da trajetória do estudante nos anos finais do Ensino Fundamental. A medida

pretende incentivar a presença em sala de aula e valorizar o esforço acadêmico.

Para acessar e permanecer com o benefício, o estudante deverá efetivar a matrícula no início de cada ano letivo, manter frequência escolar mínima de 80% da carga horária anual e concluir o ano com aprovação.

A proposta também reforça a importância de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades educacionais. Incentivos financeiros vinculados ao desempenho e à frequência podem funcionar como instrumentos complementares para que mais jovens permaneçam na escola.

O Projeto de Lei 641/2025 será analisado em segunda discussão pelos vereadores. Caso seja aprovado, seguirá para sanção do prefeito. A expectativa é que a iniciativa contribua para ampliar as oportunidades de estudantes da rede municipal, incentivando a construção de trajetórias acadêmicas consistentes e promissoras.